

REPÚBLICA DE CABO VERDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO



PROGRAMA DA DISCIPLINA DE

# DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

## 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

### 9º E 10º ANOS

**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE**

**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL**

**2º Ciclo**

**9º E 10º ANOS**

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Programa da disciplina de Desenvolvimento Económico e Social  
2º Ciclo  
9º e 10º Anos

### AUTORA

Helena Curado Tolentino

### COORDENAÇÃO

Direcção Central do Ensino Básico e Secundário

### EDITOR

Ministério da Educação Ciência e Cultura  
C.P. 111 - Praia  
República de Cabo Verde

### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Tipografia Santos, Lda - Praia  
República de Cabo Verde

## ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
I. INTRODUÇÃO: .....	2
A. Complexidade e interdisciplinaridade.....	3
B. Objectivos gerais da disciplina.....	4
C. Grandes temas.....	5
D. Relação com temas anteriormente estudados.....	5
E. Metodologia.....	6
F. Recursos didácticos.....	6
G. Resumo dos elementos mais pertinentes do curso.....	7
H. Avaliação.....	8
II. DESENVOLVIMENTO: .....	9
Grande Tema I .....	9
Desenvolvimento Económico e Social no Mundo Actual.....	9
Grande Tema II.....	13
Desafios Actuais do Desenvolvimento.....	13
Grande Tema III.....	14
Cenários de Futuro.....	14
BIBLIOGRAFIA.....	15

# Programa

## I. INTRODUÇÃO

O Programa da disciplina de Desenvolvimento Económico e Social para o 2º Ciclo do Ensino Secundário está organizado em duas partes com funções e formatos distintos. Esta Introdução é a primeira parte, elaborada para alertar os professores e os alunos para as características fundamentais da disciplina, contextualizar os objectivos gerais, enumerar os grandes temas, escolher as metodologias e condensar os elementos mais pertinentes do programa. A segunda parte apresenta a organização sequencial dos conteúdos em colunas, os objectivos correspondentes, as orientações metodológicas, as sugestões de actividade e a estimativa de tempos lectivos necessários.

### A. Complexidade e interdisciplinaridade

Em qualquer lugar da Terra, a rádio, a televisão, o jornal ou o computador chamam a nossa atenção para a fome, a violência, a droga, a doença, a insegurança e muitas outras misérias humanas, em tempo mais ou menos real, mas de forma cada vez mais dramática e irrecusável.

Com a mesma intensidade e frequência, ouvimos falar de competição e mudança, de modernização e marginalização, de interdependência e dependência, de globalização e fundamentalismo, de desenvolvimento e subdesenvolvimento. Porém, esses conceitos são repetidos como se pouca ou nenhuma relação existisse entre a palavra e a realidade.

Ora, a função principal da educação institucional é facilitar ao aprendiz a recolha, o tratamento e a integração da informação, num processo que simultaneamente transforma o objecto e o sujeito da aprendizagem. Por outro lado, a missão da ciência é responder a questões sobre o real.

É claro que a falta de recursos e o desfasamento demográfico não são explicações suficientes para o alargamento do fosso entre os poderosos e os humildes, as catástrofes ambientais, os conflitos étnicos, o crime, o desemprego e as migrações. Aparentemente, a mundialização da economia, a

expansão das telecomunicações, o progresso da electrónica e a formação de uma consciência ecológica são importantes indicadores de mudança mas não reduzem nem o ritmo nem a dimensão das tragédias.

A Economia do Desenvolvimento é a disciplina que procura identificar as forças e as leis da mudança através da diversidade do pensamento e da experiência. Desenvolvimento Económico e Social é uma formulação propositadamente redundante para conseguir duas coisas: por um lado, marcar a diferença entre desenvolvimento e crescimento económico e, por outro, vincar o carácter eminentemente interdisciplinar da reflexão sobre o desenvolvimento.

Desenvolvimento, só ou com o reforço dos adjectivos económico e social, tem origem na Economia mas, enquanto ciência do progresso e do bem-estar, tem de recorrer a outras Ciências e Artes para abordar três aspectos fundamentais do seu objecto: (a) o crescimento da eficácia da produção, (b) a satisfação das necessidades da população e (c) a realização das expectativas dos diversos grupos da sociedade a partir de recursos escassos. Neste contexto preciso, dar-se-á atenção especial à sequência das disciplinas de Introdução à Actividade Económica, Homem e Ambiente e Conhecimento do Mundo Contemporâneo, do 1º Ciclo, e à articulação horizontal com as disciplinas de Formação Pessoal e Social, História e Geografia, do 2º Ciclo.

### **B. Objectivos Gerais da Disciplina**

A disciplina de Desenvolvimento Económico e Social guia os alunos e professores na procura dos seguintes objectivos gerais:

- Conhecer as fases e os principais conceitos, teorias e experiências que marcaram o Desenvolvimento no século XX, principalmente a partir da II Guerra Mundial;
- Aumentar a capacidade de observar, informar-se e pensar eficazmente a problemática do Desenvolvimento na comunidade, no país e no Mundo;
- Analisar factos, identificar problemas e propor soluções coerentes e inovadoras;
- Estimular a curiosidade pela compreensão de questões vitais para a humanidade;
- Identificar as possíveis forças, leis e tendências das grandes mudanças;

- Realçar a solidariedade, a tolerância, a cidadania democrática e a sustentabilidade do progresso;
- Reflectir sobre o principal desafio da Humanidade: Destruição ou Desenvolvimento?
- Desenhar cenários de futuro, com base nos conhecimentos, valores e atitudes assumidos.

### C. Grandes Temas

O Programa de DES está organizado em três Grandes Temas:

Grande Tema I: Desenvolvimento Económico e Social no Mundo Actual

Grande Tema II: Desafios Actuais do Desenvolvimento

Tema III: Cenários de Futuro

Para atingir os objectivos gerais, o DES é tratado numa perspectiva necessariamente interdisciplinar. Os seguintes conteúdos são abordados sequencialmente nos Grandes Temas I, II e III:

1. Introdução à Economia do Desenvolvimento
2. Crescimento Económico e Desenvolvimento Humano
3. Introdução às Principais Teorias do Desenvolvimento
4. Medidas de Crescimento e de Pobreza
5. Principais Indicadores de Desenvolvimento
6. A Mulher e o Desenvolvimento
7. Factores de Desenvolvimento
8. Financiamento do Desenvolvimento
9. Dependência, Interdependência e Hegemonia
10. Diversos Sentidos do Conceito de Globalização
11. Os Grandes Problemas do Mundo Actual
12. Cenários de Futuro

#### D. Relação com Temas Anteriormente Estudados

A seleção, preparação, apresentação e discussão dos conteúdos do DES obedecerão ao princípio de complementaridade multidisciplinar e terão em conta as matérias dadas nas disciplinas de Conhecimento do Mundo Contemporâneo, Homem e Ambiente, e Introdução à Actividade Económica. Num plano mais geral, por ter um papel singular na inserção do aluno no sistema-mundo, DES contribuirá para a formação de uma visão global e pro-activa dos jovens, procurando evidenciar os nexos existentes entre o passado, o presente e o futuro. Por essas mesmas razões, além dessas três disciplinas, temas próprios da Economia, História e Sociologia, Cultura, Arte, Religião, Paz e Ambiente atravessam o curso.

#### E. Metodologia

A metodologia consistirá num conjunto aberto de estratégias e actividades para desenvolver a capacidade de pensar, aprender, empreender e avaliar. O que aqui se apresenta é apenas um conjunto de referenciais para orientar os professores e alunos no processo de aprendizagem:

- Ter presente os conteúdos das disciplinas de Conhecimento do Mundo Contemporâneo, Homem e Ambiente e Introdução à Actividade Económica, estudados no 1º Ciclo;
- Coordenar estreitamente, numa perspectiva de complementaridade, as disciplinas de DES, História, Geografia, Formação Pessoal e Social e Utilização de Computadores;
- Desenvolver o gosto pela pesquisa, o espírito de equipe e a capacidade de liderança através da pedagogia própria do trabalho de projecto.

Além destas linhas de rumo, as seguintes actividades serão valorizadas:

- Leitura de material indicado pelo professor, elaboração de sínteses e apresentação por grupos de alunos para discussão geral na sala de aula;
- Utilização de factos actuais, retirados da vida real, da imprensa e outras fontes, conforme o planeamento e a iniciativa dos professores e alunos;
- Dramatização nos grupos e inter-grupos em que os alunos e professores assumem papéis individuais ou de grupo para aguçar a capacidade de argumentação, negociação e liderança;



- Realização de mesas-redondas internas e abertas ao exterior para reflexão de temas pertinentes;
- Participação organizada em debates ou outros acontecimentos de interesse para a disciplina que ocorrerem na cidade;
- Avaliação escrita do Programa e do curso pelos alunos, com feedback para aperfeiçoamento do Programa, dos materiais e do professor.

#### **F. Recursos Didácticos**

O conjunto de recursos didácticos é aberto. Professores e alunos ampliarão o leque de materiais com o avanço da aventura comum de tentar compreender os mecanismos de desenvolvimento económico e social da região, do país e do mundo. Pode-se, no entanto, definir à partida como recursos didácticos mínimos: O Programa e os Manuais, extractos de imprensa, acontecimentos difundidos pela rádio ou pela TV que forem seleccionados por alunos ou professores, documentos escritos ou notas de palestras e visitas de estudo.

#### **G. Resumo dos Elementos mais Pertinentes do Curso**

A Comissão Internacional da UNESCO sobre a Educação para o Século XXI, presidida por Jacques Delors, chamou ao seu relatório, apresentado em 1996, Educação - Um Tesouro por Descobrir (Education - Un Trésor est Caché Dedans). Segundo o documento, provavelmente o principal referência da próxima década, os quatro pilares em que a educação ao longo da vida deve assentar são:

- Saber aprender
- Saber fazer
- Saber viver com os outros
- Saber ser

Na mesma linha de pensamento, os elementos fundamentais do curso de DES são a filosofia, os objectivos e os métodos que têm a finalidade comum de:

- Guiar os professores e os alunos na descoberta dos factos, forças e leis que ajudam a compreender e influenciar a evolução do indivíduo e da sociedade;

- Ajudar os jovens na conquista de uma relação óptima entre a qualificação, como meio, e a competência, como capacidade adquirida de realização individual e social;
- Formar para viver e construir com os outros, da comunidade de base à sociedade mundial, do crescimento económico ao desenvolvimento humano;
- Relacionar os ideais de paz e de liberdade com a defesa da identidade individual e colectiva e com o combate pela justiça social.

Esses objectivos, no que diz respeito ao programa de DES, serão indagados através:

- Do estudo dos três Grandes Temas: I. Desenvolvimento Económico e Social no Mundo Actual, II. Desafios Actuais do Desenvolvimento e III. Cenários do Futuro;
- Da construção e discussão de cenários de curto, médio e longo prazos;
- Da abordagem interdisciplinar do currículo do 2º Ciclo do Ensino Secundário
- Do método interactivo de indagação segundo o qual o conhecimento e a mudança de atitude são conquistas colectivas de professores e alunos em determinados contextos sociais.



#### H. Avaliação

O objecto principal da avaliação será o processo de ensino-aprendizagem com o intuito de medir a concretização do objectivo de saber conhecer, saber fazer, saber construir com os outros e saber ser. Pela natureza do objecto principal, o programa, os materiais, os métodos e as circunstâncias serão avaliados em função do desempenho dos alunos e dos professores.

Recomenda-se a avaliação normativa periódica, para situar o aluno em relação aos colegas, a avaliação de domínio em relação aos objectivos de aprendizagem e a avaliação sumativa para medir resultados finais.

Recomenda-se a seguinte pontuação anual: 60% para os testes, 25% para os trabalhos de grupo e 15% para a participação nas aulas.

## II. DESENVOLVIMENTO

Os quadros que seguem contêm a substância do Programa de DES. Aqui faz-se a apresentação sucinta com o propósito de vincar a importância do tratamento sequencial dos conteúdos.

O tema Desenvolvimento Económico e Social no Mundo Actual (9º ano) visa a compreensão histórica daquilo que os fenómenos de mudança e de desenvolvimento têm de natural e de humano. Do ponto de vista metodológico, o aluno ocupa o centro da mudança como actor capaz, com outros, de transformar a experiência do passado em benefícios do presente e fundação para o futuro.

O tratamento dado ao tema Desafios Actuais do Desenvolvimento (10º Ano) convida os professores e alunos a tentar compreender o essencial do mundo contemporâneo através de analogias no tempo e no espaço. Por isso, comparam-se décadas, grupos de países e regiões. A razão principal da abordagem é a distinção entre o que é perene e o que é mutável na história das pessoas e das comunidades.

O terceiro e último tema (10º Ano) cria as condições de utilização dos conhecimentos e experiências anteriores para o exercício eficaz de construção de cenários razoáveis para diferentes horizontes temporais.

## II. DESENVOLVIMENTO

Conteúdos	Objectivos Específicos	Orientações Metodológicas	Sugestões de Actividades	Horas
<p><b><u>NONO ANO</u></b></p> <p><b>Grande Tema I:</b></p> <p><b>Desenvolvimento Económico e Social no Mundo Actual</b></p>	<p>Compreender o fenómeno de mudança e de desenvolvimento como natural e também humano</p> <p>Colocar os alunos no centro da mudança como actores capazes de transformar a experiência do passado em benefícios do presente e fundação para um futuro desejado</p>	<p>Organizar o curso em formato de seminário para relevar a informação pertinente e a participação dos alunos</p> <p>Recolher informação sobre o que os jovens pensam do seu papel no presente e da sua responsabilidade em relação ao futuro</p>	<p>Organização de Grupos de Trabalho (GTs)</p> <p>Exploração complementar de manuais e elementos recolhidos de órgãos de comunicação social (OCS)</p>	80
<p>1. Introdução ao Curso</p> <p>1.1 Objectivos, métodos e avaliação</p>	<p>Mostrar a importância, as finalidades e os objectivos específicos do curso do DES</p> <p>Relacionar DES com IAE e CMC</p> <p>Realçar o valor da abordagem científica do Desenvolvimento</p>	<p>Discutir (i) os resultados esperados do curso e (ii) os elementos do sistema de avaliação: 60% para testes, 25% para trabalhos de grupo e 15% para participação nas aulas</p> <p>Formar GTs de 5 a 8 e fixar calendário de actividades</p>	<p>Trabalho de grupo: 1 página sobre a importância do curso de Desenvolvimento Económico e Social</p>	2
<p>2. Introdução à Economia do Desenvolvimento</p> <p>2.1 Teoria do Desenvolvimento desde a II Guerra Mundial</p>	<p>Reconhecer a autonomia da ED face a outros ramos da Economia pelo objecto, pelo método e pela abordagem</p> <p>Conhecer as teorias do DES, principalmente desde a II GG.</p>	<p>Apresentar a disciplina utilizando um extracto de documento ou mesmo o índice de um livro (manual) de ED</p>	<p>Pedir à classe para indicar três a cinco características da ED</p>	12

Conteúdos	Objectivos Específicos	Orientações Metodológicas	Sugestões de Actividades	Horas
2.2 • Desenvolvimento económico • Desenvolvimento político • Desenvolvimento social	Distinguir os conceitos básicos do DES Entender a mudança como processo histórico complexo	Utilizar a teoria para discutir a complexidade da mudança social no tempo e no espaço	Apresentar os conceitos e as teorias do Desenvolvimento à classe Complementar o estudo com trabalho de grupo	
3. Do crescimento ao desenvolvimento 3.1 Relação entre os dois conceitos 3.2 Desenvolvimento como direito humano de terceira geração 3.3 Indicadores de desenvolvimento e de pobreza	Relacionar desenvolvimento com crescimento económico, aumento de riqueza, equidade e justiça social Compreender os indicadores adoptados pela maior parte dos países e OIs: PNB per capita Fertilidade e mortalidade Esperança de vida ao nascer Crescimento da população Acesso à água-saúde-educação Incidência da pobreza Balança comercial e dívida	Conduzir as actividades de forma a esclarecer a relação entre crescimento e desenvolvimento Ligar o conceito actual de Desenvolvimento à Carta dos Direitos Humanos Compreender a evolução do conceito de Desenvolvimento, associando-o ao fim da II Guerra Mundial e ao movimento de descolonização	14 Comentar uma ideia ou uma informação para pôr em relevo o carácter dinâmico do DES no espaço e no tempo Identificar forças de mudança e obstáculos psicológicos, culturais e sociais	
4. Importância e limites do PNB como: -Medida de bem-estar -Termo de comparação no tempo -Padrão para comparar países	Ler e compreender informação económica, política, cultural e social	Utilizar tabelas de um Relatório anual do Banco Mundial ou de uma das Agências da ONU para (i) comparar vários países e (ii) comentar as insuficiências dos indicadores	3 A aula é substituída por uma conferência proferida por um economista, sociólogo ou gestor experiente sobre tema pertinente durante 30 minutos mais 20 minutos de debate	
5. Índices de Qualidade de Vida	Examinar o Índice de Qualidade de Vida (IQV) e Índice do Desenvolvimento Humano (IDH)		4 Obter o IQV ou o IDH (Relatório Anual do PNUD) e seleccionar os 6 melhores índices africanos 96	

Conteúdos	Objetivos Específicos	Orientações Metodológicas	Sugestões de Atividades	Horas
6. Medidas de desigualdade	<p>Interpretar os três principais indicadores de desigualdade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Curva de Lorenz</li> <li>• O Coeficiente de Gini</li> <li>• A Curva de Cuznets</li> </ul>	<p>Analisar as medidas de desigualdade como estratégia complementar do estudo dos indicadores de crescimento e de bem-estar</p>	<p>Distribuir informação sumária sobre os três métodos de medição da desigualdade e incumbir três grupos de alunos de escrever e apresentar ensaios sobre o assunto</p>	4
7. Desenvolvimento e pobreza em Cabo Verde	<p>Utilizar a teoria para compreender o processo de desenvolvimento de Cabo Verde</p>	<p>Empregar extractos do Relatório do Banco Mundial sobre a pobreza em Cabo Verde (1994) e outros dados</p>	<p>O trabalho de grupo e a discussão na sala de aula permitem a todos os alunos intervir na discussão do tópico</p>	9
8. A Mulher e o Desenvolvimento	<p>Encarar a problemática da mulher e desenvolvimento com espírito científico</p>	<p>Começar a discussão do tema com a leitura de uma síntese ou afirmação polémica sobre funções ou estatutos da mulher em diferentes sociedades. A partir daí, incluir os aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fertilidade e demografia</li> <li>• Saúde, formação e emprego</li> <li>• Participação e democracia</li> </ul>	<p>A apresentação do tema poderá ser feita pelo professor de DES ou por conferencista convidado. No segundo caso, a conferência será preparada com o professor afim de corresponder aos objectivos do curso</p> <p>Evolução do estatuto e da situação da mulher em Cabo Verde desde a Independência (GT)</p>	6
9. Causas do Desenvolvimento	<p>Interpretar um modelo que servirá de ponto de partida para a compreensão de casos concretos</p>	<p>Jogar com os factores clássicos de crescimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos naturais</li> <li>• Poupança e investimento</li> <li>• Inovação e tecnologia</li> <li>• Agricultura e Comércio</li> </ul>	<p>Discutir os conceitos e a importância para Cabo Verde de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos Humanos</li> <li>• Telemática</li> <li>• Identidade cultural</li> <li>• Gestão eficiente</li> <li>• Factores e Obstáculos ao DES</li> </ul>	9

Conteúdo	Objectivos Específicos	Orientações Metodológica	Sugestões de Actividades	Horas
10. Financiamento do Desenvolvimento	Fazer a análise económica do desenvolvimento destacando as ideias de escassez e escolha	<p>Analisar as seguintes origens de financiamento do desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poupança e comércio</li> <li>• Transferência Oficial (AOD)</li> <li>• Transferência de Emigrantes</li> <li>• Crédito concessional</li> <li>• Crédito comercial</li> <li>• Investimento privado</li> <li>• Ajuda não-governamental</li> </ul>	<p>Comparar as vantagens e os inconvenientes dos diferentes tipos de financiamento</p> <p>Considerar quatro países, por exemplo, EUA, Japão, Senegal e Cabo Verde, e indicar os dois primeiros tipos de financiamento para cada um desses países</p>	12
11. Financiamento do Desenvolvimento em Cabo Verde	Demonstrar que as causas do desenvolvimento não são as mesmas em todos os países	Identificar cinco dos principais obstáculos e cinco das principais causas do desenvolvimento de Cabo Verde	Organizar a classe em mesa redonda para debater (i) a preferência pela ajuda de ONGs e (ii) inconvenientes e vantagens da emigração cabo-verdiana	5

Conteúdo	Objectivos Específicos	Orientações Metodológicas	Sugestões de Actividades	Horas
<b>DÉCIMO ANO</b> <b>Grande Tema II: Desafios Actuais do Desenvolvimento</b>				
12. O mundo multipolar do fim do século 12.1 Integração e fragmentação na Europa 12.2 Os novos blocos económicos: UE, Nafta, Asean e Mercosul 12.3 Novos países industrializados (NICs) 12.4 Países do centro, países da periferia e exclusão social. 12.5 Interdependência para a sobrevivência	Comparar a configuração do mundo económico e político dos anos 80 e 90 Identificar os blocos dos anos 90 e discutir as principais causas da reorganização mundial Destriçar os países do centro dos países da periferia Tipificar os desafios actuais dos diversos grupos	Identificar argumentos predominantes em vários grupos de países ou de investigadores  Discutir as razões de ser, os objectivos e as probabilidades de sucesso da Comunidade dos Países de língua Portuguesa (CPLP) constituída em Lisboa a 17 de Julho de 1996	Diferentes grupos de alunos dramatizam a actual configuração do Mundo. Constituem, por ex., exemplo, um Grupo dos 7 (+ Rússia), uma Comissão Sul, um Nafta, um Mercosul, um Asean, um Grupo dos 77, etc. para discutir a origem e os objectivos desses grupos Movimentos de fragmentação versus movimentos de integração (GT)	60  35
13. África entre o passado colonial e a busca de um modelo de DES	Situar África no tempo e no mundo económico e político Compreender as causas políticas, económicas e culturais dos maiores conflitos actuais Relacionar modelos de desenvolvimento com movimentos migratórios e tensões sociais	Opor a análise crítica e a informação objectiva a preconceitos e lugares-comuns + ou - racistas Identificar os grupos mais afectados a escala nacional e internacional Relacionar exploração dos recursos com necessidade de novos modelos e novas tecnologias. Relacionar demografia, ecologia e desenvolvimento sustentável	Incentivar a análise dos sucessos e desaires de África desde a década de 60 Reflectir sobre vantagens e inconvenientes da reprodução nas antigas colónias dos modelos de Estado metropolitanos Responder à questão: Haveria ou haverá outras alternativas? Desenvolvimento e Ambiente (TG)	10  15
14. Desequilíbrios e tensões 14.1 Pobreza e exclusão social 14.2 Desequilíbrios entre cidade e campo 14.3 População: Crescimento e emprego				



Conteúdo	Objetivos Específicos	Orientações Metodológicas	Sugestões de Atividades	Horas
Grande Tema III: Cenários de Futuro	Confrontar forças contraditórias e identificar tendências com base em análise prospectiva	Clarificar a noção de prospectiva e explicitar a utilidade da previsão do futuro	Clarificar os conceitos de expectativa, prospectiva e responsabilidade em relação ao futuro	20
15. As grandes tendências: <ul style="list-style-type: none"> <li>No campo demográfico</li> <li>No campo econômico</li> <li>No campo da ocupação do espaço</li> <li>No campo comportamental</li> </ul>	Construir cenários de futuro a partir da observação das principais tendências demográficas, econômicas, políticas e culturais	Comparar alguns traços comportamentais da juventude a que pertencem os participantes no curso com traços correspondentes da geração de seus pais	Identificar alguns grandes movimentos característicos dos anos 80 - 90	9
16. Cabo Verde: O desenvolvimento na 1ª e na 2ª República	Caracterizar três períodos do Desenvolvimento de C. Verde: Colonial, 1ª e 2ª República	Aplicar os conhecimentos adquiridos a um estudo de caso concreto	Organizar a classe em três grupos para investigar os + e os - de cada período na perspectiva histórica	5
17. Globalização: <ul style="list-style-type: none"> <li>Entre integração, fragmentação e a marginalização</li> <li>O impasse Sul-Norte</li> <li>Entre o ideal de governo mundial e a crise das Nações Unidas</li> <li>Conciliar a competição e a solidariedade na família e na comunidade local e nacional</li> <li>Globalização, o que é?</li> </ul>	Compreender a natureza complexa e dinâmica do termo "globalização"  Decompor nas suas componentes econômica, política e cultural o conceito de globalização  Comparar as forças pró com as forças contra e precisar o sentido da palavra globalização	Conduzir o processo de aprendizagem para a definição de linha de rumo (grande tendência) entre as forças de globalização e as forças de fragmentação e marginalização. Um consenso único no fim das discussões não será necessário. A classe poderá chegar a diferentes grupos de consensos fundamentados	Organizar leituras e actividades para demonstrar a importância dos seguintes elementos na globalização com relações de hegemonia e dependência: <ul style="list-style-type: none"> <li>Electrónica e computador</li> <li>Televisão e cinema</li> <li>Turismo e moda</li> <li>Comércio internacional</li> </ul>	3
18. Cultura e Desenvolvimento	Associar a cultura, a ética e a religião à análise política, económica e social	Discutir interesses específicos do Sul e do Norte	Confrontar os argumentos do Sul e do Norte	3
19. Avaliação do Curso pelos Alunos	Avaliar o curso, o método e o desempenho do professor	Incentivar a participação e captar o feedback para melhorar o curso	Questionário opinativo	

## BIBLIOGRAFIA

- Albuquerque, L. et al. História Geral de Cabo Verde (vol.I) Lisboa e Praia, 1991
- Andrade, E. S. As Ilhas de Cabo Verde - Da Descoberta à Independência Nacional (1460 - 1975), l'Harmattan, Paris, 1996
- Apostel, L. et al. Interdisciplinarité et Sciences Humaines (I) UNESCO, Paris, 1983
- Banco Mundial, Global Economic Prospects and the developing Countries, 1995
- Banco mundial, Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial (Indicadores de Desenvolvimento Mundial) 1994
- Banco Mundial, Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial, 1993
- Barros, A. O. e O. S. Cunha, Introdução à Actividade Económica (9º Ano) Edições ASA, 1995
- Brandt, W. et al., Norte-Sul - Assegurar a Sobrevivência, Moraes Editores / IED, Lisboa, 1981
- Brito, A. e J.M. Semedo, Nossa Terra Nossa Gente - Introdução à Geografia de Cabo Verde, PFIE, Praia, 1995
- Cabral, A. L. Unité et Lutte et L'Arme de la Théorie, Editions François Maspero, Paris, 1975
- Carreira A. Estudos de Economia Cabo-Verdiana, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1981
- Costa, M. F. A. Introdução à Actividade Económica (10º Ano), Plátano Editora, 1995
- Davidson, B. L'Afrique au XX Siècle - L'Éveil et les Combats du nationalisme Africain, Editions J.A. Paris, 1979
- Delors, J. et al. L'Education - Un Trésor est Caché Dedans, Editions UNESCO / Editions Odile Jacob, 1996
- Laranjo, J. M. et al. Manual de Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social (12º Ano, 2 vol.), Porto Editora, 1995
- Lemos, E. S. et al. Manual de Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social (12º Ano, 1 vol.), Lisboa Editora, 1995
- Lesourne, J. Education et Société - Les Défis de l'An 2000, Editions de la Découverte, Paris, 1988
- Lobban, R. Historical Dictionary of the Republic of Guinea-Bissau and Cape Verde, The Scarecrow Press, Inc. 1979
- Oman, c. p. e G. Wignajara, The Postwar Evolution of Development Thinking, St. Martin's Press, New York, 1991
- Richaudeau, F. Conception et Production de Manuels Scolaires (Guide Pratique), UNESCO, 1986
- Santos, M.E.M. et al. História Geral de Cabo Verde (vol. II) Lisboa e Praia, 1995